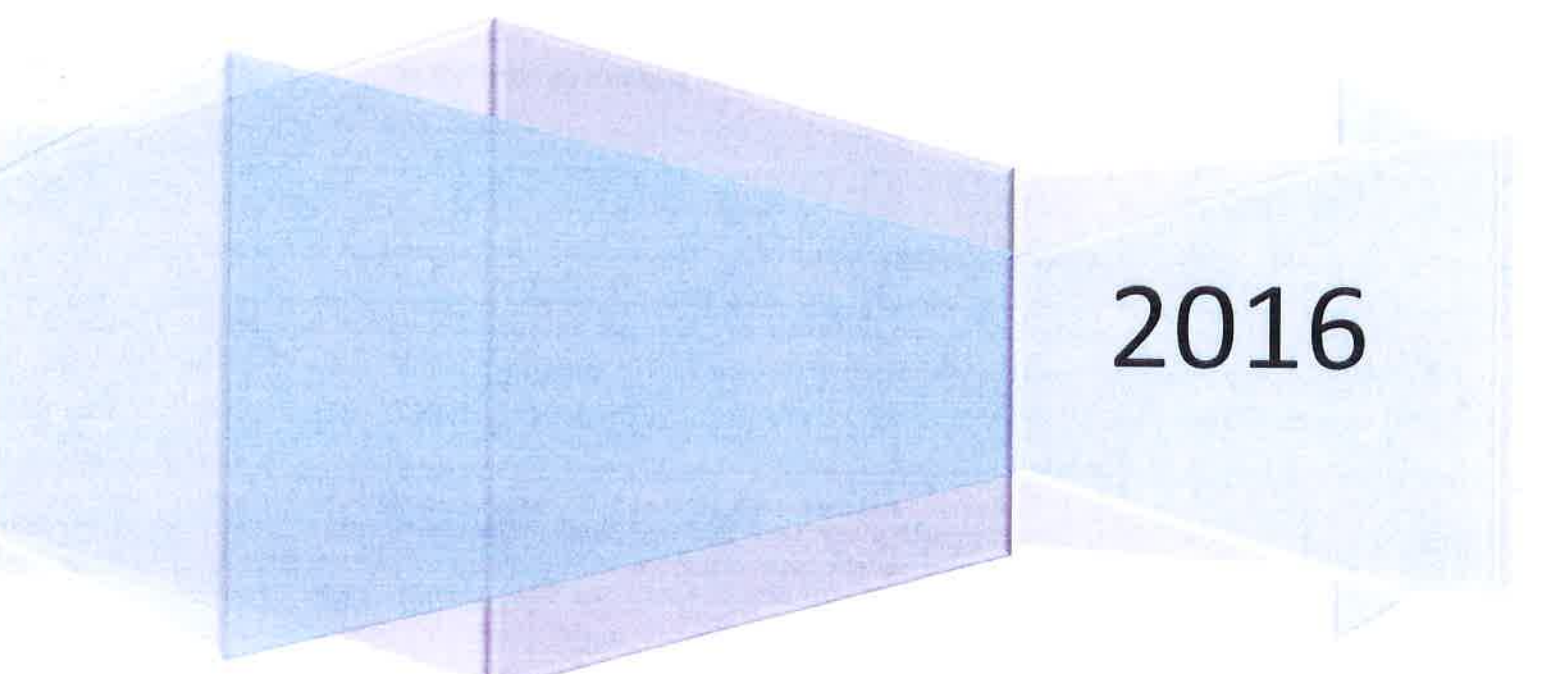


RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS



2016



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA, TURISMO E CULTURA
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL



INTRODUÇÃO

No presente Relatório procede-se à monitorização da execução anual do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPRCIC) da Secretaria Regional da Economia, Turismo e Cultura (SRETC) para o ano de 2016, dando cumprimento ao preconizado na recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC) de 1 de julho de 2009, segundo a qual, “Os órgãos dirigentes máximos das entidades gestoras de dinheiros, valores ou patrimónios públicos, seja qual for a sua natureza, devem elaborar Planos de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas”, os quais deverão incluir, nomeadamente, a “Elaboração de um Relatório Anual da Execução do referido plano”.

Recomendação, que para o ano de 2016, cumpre agora acolher.



CONSIDERAÇÕES PRÉVIAS

Antes de mais cumpre justificar a apresentação, apenas na presente data, do Relatório de Execução do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas respeitante ao ano 2016, adiante abreviadamente designado por RE-PPRCIC-2016.

Como explanado no Relatório de Execução do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas da SRETC respeitante ao ano 2015, adiante abreviadamente designado por RE-PPRCIC-2015, a estrutura e funcionamento dos Serviços da SRETC, em consequência das eleições para a Assembleia Legislativa Regional na Madeira em 2015, de onde resultou o XII Governo Regional, foram objeto de uma reorganização e, consequentemente, determinaram uma nova estrutura orgânica, consagrada no Decreto Regulamentar Regional n.º 4/2015/M, publicado no JORAM, 1ª Série, n.º 117, de 18/05.

Por outro lado, o acolhimento, pela SRETC, da recomendação da CPC, de 1 de julho de 2015, implicou uma análise detalhada do Plano à data em vigor, sendo que dessa análise se concluiu pela premente necessidade de revisão do Plano.

Sucedem que, o início dos trabalhos de revisão/atualização do Plano estavam dependente da conclusão da reorganização de todos os Serviços da administração direta da RAM sob a dependência da SRETC e consequentemente da publicação das respetivas orgânicas pelo que o andamento dos trabalhos de revisão/atualização do Plano se prolongou para além do tempo desejado, acabando o novo PPRCIC por ser aprovado apenas a 09.08.2016.

Até 09.08.2016 esteve em vigor o PPRCIC aprovado no ano de 2013 o qual como referido no RE-PPRCIC-2015 assentou na estrutura orgânica definida pelo Decreto Regulamentar Regional (DRR) n.º 1/2012/M de 8 de março, alterado e republicado pelo DRR n.º 6/2013/M de 20 de fevereiro, para a então Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes, sendo que esse Plano assentava essencialmente nas áreas da contratação pública e na concessão de benefícios públicos conforme recomendação do CPC de 1 de

julho de 2009 e consequentemente era pouco adequado a nova realidade orgânica e desatualizado face àquelas que foram às últimas recomendações da CPC.

Análise do PPRCIC_2016

Com a revisão/atualização do PPRCIC levada a cabo no ano de 2016, foram acolhidas as recomendações do CPC, no sentido de se proceder a definição de uma nova metodologia de controlo dos risco e monitorização das medidas implementadas, bem como a necessidade de revisão e atualização dos procedimentos nomeadamente nas áreas de realização de despesa, circuito de documentos, recrutamento e gestão de recursos humanos e controlo de assiduidade.

Nessa medida o PPRCIC, aprovado a 9.08.2016, passou a identificar, dentro de cada um dos Serviços da administração direta da RAM na dependência da SRETC, de uma metodologia de acompanhamento, avaliação e atualização do PPRCIC, baseada num modelo que, de uma forma geral, comunga dos mesmos princípios orientadores mas com a flexibilidade de ajustamento, imposta pela especificidade de cada Serviço acompanhado de perto pelos respetivos coordenadores setoriais.

A Revisão/atualização do PPRCIC também identificou de forma exaustiva, os riscos de gestão e corrupção, classificando-os segundo uma escala de riscos (elevado, moderado e fraco) em função do grau de probabilidade de ocorrência (elevado, moderado ou fraco) identificando as correspondentes medidas de prevenção.

Importa, igualmente, destacar nesta análise que o PPRCIC_2016 passou a identificar os riscos de corrupção e infrações conexas, relativamente a todas às funções, ações e procedimentos realizados por todas as unidades da estrutura orgânica, incluindo os Gabinetes, as funções e os cargos de topo.

Assim, o PPRCIC_2016 identificou 144 riscos e 252 medida, a adotar ou já adotadas, para a prevenção da corrupção e infrações conexas, distribuídos da seguinte forma:



1- Gabinete do Secretário (Gabinete)

Riscos identificados 50

Medidas identificadas 76

2- Direção Regional de Economia e Transportes (DRET)

Riscos identificados 27

Medidas identificadas 29

3- Direção Regional da Inovação, Valorização e Empreendedorismo (DRIVE)

Riscos identificados 18

Medidas identificadas 25

4- Direção Regional de Turismo (DRT)

Riscos identificados 12

Medidas identificadas 15

5- Direção Regional da Cultura (DRC)

Riscos identificados 22

Medidas identificadas 72

6- Autoridade Regional das Atividades Económicas

Riscos identificados 15

Medidas identificadas 35

Para além da metodologia estabelecida para revisão/atualização do PLANO, a SRETC desenvolveu, junto dos seus colaboradores, durante o ano de 2016, várias ações de divulgação e reflexão sobre o PPRCIC as quais tiveram grande afluência e receptividade por parte dos mesmos.

METODOLOGIA DO RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

No dia 17.04.2017, foram disponibilizadas, via e-mail, aos coordenadores sectoriais as matrizes de avaliação dos riscos e medidas identificados no Plano para, em cada um dos Serviços, aferirem e comentarem a execução daquelas medidas.

Os resultados por Serviços foram, os seguintes:

1. Gabinete do Secretário (Gabinete)

Medidas implementadas: 69

Medidas não implementadas: 7

Medidas em fase de implementação: 0

2. Direção Regional de Economia e Transportes (DRET)

Medidas implementadas: 16

Medidas não implementadas: 8

Medidas em fase de implementação: 1

3. Direção Regional da Inovação, Valorização e Empreendedorismo (DRIVE)

Medidas implementadas: Não há dados disponíveis

Medidas não implementadas: Não há dados disponíveis

Medidas em fase de implementação: Não há dados disponíveis

4. Direção Regional de Turismo (DRT)

Medidas implementadas: 12

Medidas não implementadas: 2

Medidas em fase de implementação: 0

5. Direção Regional da Cultura (DRC)

Medidas implementadas: 72

Medidas não implementadas: 0

Medidas em fase de implementação: 0

6. Autoridade Regional das Atividades Económicas

Medidas implementadas: 35

Medidas não implementadas: 0

Medidas em fase de implementação: 0

CONCLUSÕES

- 1) Confirma-se a importância que reveste o PPRCIC como instrumento de gestão dentro da organização;
- 2) Mantêm-se atuais as preocupações de divulgação e sensibilização para uma cultura de prevenção dos riscos de gestão;
- 3) Constata-se um grande envolvimento e colaboração da maioria dos Serviços no exercício de executar e monitorizar o PPRCIC;
- 4) Verifica-se como principal causa da não implementação de algumas das medidas elencadas no PLANO a insuficiência de meios humanos ou recursos financeiros.

RECOMENDAÇÕES

Face à análise e às conclusões explanadas mantem-se atuais algumas das recomendações vertidas no relatório de execução do ano de 2014, que aconselhavam:

- 1) A orientação dos serviços no sentido de prosseguirem a gestão de risco incrementando as seguintes ações:
 - a) A permanente sensibilização e a criação de um sentido ético adequado à missão da SRETC e de todos os seus serviços;
 - b) A permanente monitorização dos processos assegurando a segregação de funções;
 - c) A cooperação entre serviços e o intercâmbio de instrumentos e metodologias;



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA, TURISMO E CULTURA
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL

SRETC
SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA,
TURISMO E CULTURA

2) A intensificação de auditorias interna;

Mais se recomenda:

- 3) A continuidade na divulgação uma estratégia de envolvimento de todos os trabalhadores da SRETC no conhecimento e reflexão do PPRCIC contribuindo assim para uma cultura de prevenção de riscos.
- 4) Um controlo, dentro de cada serviço, das evidências de monitorização do PLANO.
- 5) A atualização anual da parte geral do PLANO em função das alterações orgânicas, funcionais etc.

Funchal, 13 de outubro 2017

A Chefe de Gabinete

Raquel França

GABINETE DO SECRETÁRIO

1 - GESTÃO DOCUMENTAL					RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Atraso no tratamento, distribuição e expedição da correspondência				1 a 3 Dr. Rui Costa
Probabilidade de Ocorrência	Alta (3)				
Impacto Previsto	Médio (2)				
Risco	Alto (6)				
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Organização do trabalho; 2. Segregação de funções; 3. Monitorização sistemática.				
Avaliação das medidas de controlo			Observações		
Implementação	Implementada	X			
	Não Implementada				
Eficácia	Nada eficaz				
	Eficaz	X			
	Muito Eficaz				
Risco Residual	Alto				
	Médio	X			
	Baixo				
Recomendação					



S. R.

GABINETE DO SECRETÁRIO

SRETC

SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA,
TURISMO E CULTURA

2- GESTÃO DOCUMENTAL					RESPONSÁVEL
Fator de Risco	2- Atraso análise e encaminhamento interno dos processos constantes do sistema de - gestão documental.				1 a 3 Dr. Rui Costa
Probabilidade de Ocorrência	Alta (3)				
Impacto Previsto	Médio (2)				
Risco	Alto (6)				
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Organização do trabalho; 2. Segregação de funções; 3. Monitorização sistemática.				
Avaliação das medidas de controlo			Observações		
Implementação	Implementada	X			
	Não Implementada				
Eficácia	Nada eficaz				
	Eficaz	X			
	Muito Eficaz				
Risco Residual	Alto				
	Médio	X			
	Baixo				
Recomendação					

GABINETE DO SECRETÁRIO

3- GESTÃO DOCUMENTAL				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Falta de reserva relativamente à informação contida no processo.			1 Dr. Rui Costa
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Alto (3)			
Risco	Médio (3)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Promoção de ações de sensibilização para envolvimento dos trabalhadores na identificação dos assuntos que carecem de especial tratamento em matéria de segredo profissional.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio	X		
	Baixo			
Recomendação				



GABINETE DO SECRETÁRIO

4- GESTÃO DOCUMENTAL				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Indefinição de responsabilidades em cada uma das fases do processo.			1 Dr. Rui Costa
Probabilidade de Ocorrência	Média (2)			
Impacto Previsto	Médio (2)			
Risco	Médio (4)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Identificação clara (nome e categoria) dos intervenientes no procedimento administrativo.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	x		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	x		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	x		
Recomendação				

GABINETE DO SECRETÁRIO

5- GESTÃO DOCUMENTAL				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Acesso, físico, facilitado e indiscriminado a documentos e processos.			1 Dr. Rui Costa
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Alto (3)			
Risco	Médio (3)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Implementação de medidas de segurança, nomeadamente de encerramento de gabinetes após o horário de funcionamento.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	x		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	x		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio	x		
	Baixo			
Recomendação	Necessidade de reforçar as fechaduras			



GABINETE DO SECRETÁRIO

6- GESTÃO DOCUMENTAL				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Deterioração de documentos ou extravio, por deficiente acondicionamento ou utilização de materiais com má qualidade para acomodação e/ou classificação de processos .			1 Dr. Rui Costa Dr. Roberto Rochinha
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Alto (3)			
Risco	Médio (3)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Designação de um responsável pela verificação anual das condições de acondicionamento dos documentos e elaboração de informação superior reportando eventuais desconformidades e propondo, se necessário, medidas de intervenção.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	x		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	x		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	x		
Recomendação				



GABINETE DO SECRETÁRIO

7- GESTÃO DOCUMENTAL				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Extravio de processos			1 Dr. Rui Costa Dr. Roberto Rochinha
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Alto (3)			
Risco	Médio (3)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Implementação de bases de dados onde é registado o processo, a sua tramitação e todos os intervenientes. 2. Digitalização integral dos processos.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada			
	Não Implementada	x		
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo			
Recomendação				



GABINETE DO SECRETÁRIO

8- INSTRUÇÃO DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS					RESPONSÁVEL
Fator de Risco		Identificação incorreta do procedimento a adotar.			1 Chefe de Gabinete
Probabilidade de Ocorrência		Baixa (1)			
Impacto Previsto		Alto (2)			
Risco		Médio (2)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016		1. Verificação da qualidade técnica-jurídica de procedimentos e atos administrativos.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações		
Implementação	Implementada	x			
	Não Implementada				
Eficácia	Nada eficaz				
	Eficaz				
	Muito Eficaz	x			
Risco Residual	Alto				
	Médio				
	Baixo	x			
Recomendação					



GABINETE DO SECRETÁRIO

9-CONTRATAÇÃO PÚBLICA - FORMAÇÃO DE CONTRATOS				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Planeamento inexistente ou deficiente nas ações a desenvolver e na intenção de contratar em geral.			1 e 2 Chefe de Gabinete
Probabilidade de Ocorrência	Média (2)			
Impacto Previsto	Médio (2)			
Risco	Médio (4)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Implementação de procedimentos que vinculem cada unidade orgânica a programar antecipadamente as suas necessidades. 2. Designação de responsáveis setoriais para inventariação, anual, das necessidades dos diversos serviços.			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada			
	Não Implementada	x		
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo			
Recomendação				



GABINETE DO SECRETÁRIO

10-CONTRATAÇÃO PÚBLICA - FORMAÇÃO DE CONTRATOS				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Deficiente fundamentação no recurso ao ajuste direto por critérios materiais.			1. Dr. Rui Costa Dr. Roberto Rochinha
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Alto (3)			
Risco	Médio (3)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Adoção de um sistema de qualidade vinculando os serviços requisitantes à rigorosa justificação da proposta.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				

GABINETE DO SECRETÁRIO

11 - CONTRATAÇÃO PÚBLICA - FORMAÇÃO DE CONTRATOS					RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Não verificação prévia da existência de recursos internos alternativos à contratação.				1. Dr. Rui Costa Dr. Roberto Rochinha
Probabilidade de Ocorrência	Média (2)				
Impacto Previsto	Médio (2)				
Risco	Médio (4)				
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Fundamentação expressa da inexistência de soluções internas.				
Avaliação das medidas de controlo			Observações		
Implementação	Implementada	X			
	Não Implementada				
Eficácia	Nada eficaz				
	Eficaz	X			
	Muito Eficaz				
Risco Residual	Alto				
	Médio	X			
	Baixo				
Recomendação					



GABINETE DO SECRETÁRIO

12 - CONTRATAÇÃO PÚBLICA - FORMAÇÃO DE CONTRATOS				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Contratação de serviços com recurso a figuras jurídicas (protocolos/acordos) em violação do regime de contratação pública.			1. Dr. Rui Costa Dr. Roberto Rochinha
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Alto (3)			
Risco	Médio (3)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Análise técnica prévia do objeto, da natureza e da prestação pretendida e a sua adequação. 2. Introdução de mecanismos de dupla revisão de processos.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				

GABINETE DO SECRETÁRIO

13- CONTRATAÇÃO PÚBLICA - FORMAÇÃO DE CONTRATOS					RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Colocação de exigências inusuais e /ou demasiado especificas que conduzam para determinado bem ou prestador de serviços concreto.				1. Dr. Rui Costa Dr. Roberto Rochinha
Probabilidade de Ocorrência	Média (2)				
Impacto Previsto	Alto (3)				
Risco	Alto (6)				
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Introdução de mecanismos de dupla revisão de processos.				
Avaliação das medidas de controlo			Observações		
Implementação	Implementada	X			
	Não Implementada				
Eficácia	Nada eficaz				
	Eficaz				
	Muito Eficaz	X			
Risco Residual	Alto				
	Médio				
	Baixo	X			
Recomendação					



GABINETE DO SECRETÁRIO

14 CONTRATAÇÃO PÚBLICA - FORMAÇÃO DE CONTRATOS				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Inexistência de cláusulas sancionatórias para salvaguarda do cumprimento integral do contrato.			1. Dr. Rui Costa Dr. Roberto Rochinha
Probabilidade de Ocorrência	Média (2)			
Impacto Previsto	Baixo (1)			
Risco	Baixo (2)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Inscrição nos cadernos de encargos de cláusulas penalizadoras para aplicação no caso de incumprimento dos contratos.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio	X		
	Baixo			
Recomendação				

GABINETE DO SECRETÁRIO

15- CONTRATAÇÃO PÚBLICA - FORMAÇÃO DE CONTRATOS				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Tratamento diferenciado (qualidade/valor) na contratação de bens e serviços com vista à satisfação de necessidades de natureza semelhante.			1. e 2. Dr. Rui Costa Dr. Roberto Rochinha
Probabilidade de Ocorrência	Média (2)			
Impacto Previsto	Médio (2)			
Risco	Médio (4)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Definição de critérios uniformes na aquisição de bens e serviços similares. 2. Obrigatoriedade de fundamentação em caso de alteração.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				



GABINETE DO SECRETÁRIO

16 - CONTRATAÇÃO PÚBLICA - FORMAÇÃO DE CONTRATOS				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Aquisição de serviços ou bens ao mesmo fornecedor, para favorecimento do mesmo.			1. e 2. Dr. Rui Costa Dr. Roberto Rochinha
Probabilidade de Ocorrência	Média (2)			
Impacto Previsto	Alto (3)			
Risco	Alto (6)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Aumento da rotatividade de fornecedores/prestadores de serviços; 2. Mecanismo de controlo com no mínimo dois níveis, segregando assim as funções ao nível da avaliação e decisão.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				



GABINETE DO SECRETÁRIO

17 - CONTRATAÇÃO PÚBLICA - FORMAÇÃO DE CONTRATOS					RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Fracionamento de despesas para contornar as regras da contratação pública.				1. a 3. Dr. Rui Costa Dr. Roberto Rochinha
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)				
Impacto Previsto	Alto (3)				
Risco	Médio (3)				
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Melhor planificação da despesa pública. 2. Aprovação e implementação de "Manual de Procedimentos" vinculando os serviços requisitantes à rigorosa justificação da proposta. 3. Apresentação de proposta fundamentada para efeito de contratação pública com informação da continuidade e/ou antecedentes do mesmo tipo de despesa.				
Avaliação das medidas de controlo			Observações		
Implementação	Implementada	X			
	Não Implementada				
Eficácia	Nada eficaz				
	Eficaz	X			
	Muito Eficaz				
Risco Residual	Alto				
	Médio				
	Baixo	X			
Recomendação					



GABINETE DO SECRETÁRIO

18 - CONTRATAÇÃO PÚBLICA - EXECUÇÃO DE CONTRATOS				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Realização de trabalhos com maior antecedência possível da respetiva despesa ter sido devidamente autorizada.			1. Dr. Rui Costa Dr. Roberto Rochinha
Probabilidade de Ocorrência	Alta (3)			
Impacto Previsto	Médio (2)			
Risco	Alto (6)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1 Maior responsabilização pelo cumprimento das normas financeiras, considerando padrões rigorosos de desempenho e responsabilização dos trabalhadores.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				



GABINETE DO SECRETÁRIO

19 CONTRATAÇÃO PÚBLICA - EXECUÇÃO DE CONTRATOS				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Falta de controlo ou controlo deficiente das quantidades e qualidades dos bens e serviços no momento de receção.			1. a 2. Dr. Rui Costa Dr. Roberto Rochinha
Probabilidade de Ocorrência	Média (2)			
Impacto Previsto	Alto (3)			
Risco	Alto (6)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Aprovação e implementação de "Manual de Procedimentos" estabelecendo regras internas de controlo e verificação dos bens e serviços fornecidos; 2. Identificação, em cada um dos processos de contratação, do responsável e respetivo substituto, em caso de ausência ou impedimento, pelo controlo e verificação dos bens e serviços fornecidos.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				



GABINETE DO SECRETÁRIO

20 CONTRATAÇÃO PÚBLICA - EXECUÇÃO DE CONTRATOS				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Conluio entre funcionários e contraentes na gestão e no acompanhamento da execução dos contratos de fornecimento de bens e serviços.			1. a 2. Dr. Rui Costa Dr. Roberto Rochinha
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Alto (3)			
Risco	Médio (3)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Rotatividade dos Funcionários 2. Acompanhamento e monitorização contínua da execução de tarefas e atividades.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				



GABINETE DO SECRETÁRIO

21 CONTRATAÇÃO PÚBLICA - EXECUÇÃO DE CONTRATOS				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Desconformidade entre os bens e serviços contratualizados e os efetivamente entregues ou			1. a 2. Dr. Rui Costa Dr. Roberto Rochinha
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Médio (2)			
Risco	Médio (2)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Definição clara de procedimentos de controlo/conformidade. 2. Monitorização sistemática.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				



GABINETE DO SECRETÁRIO

22 ATRIBUIÇÃO DE BENEFÍCIOS PÚBLICOS (FINANCEIROS OU NÃO)				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Inexistência de procedimentos que garantam e evidenciem a atribuição de apoios de forma equitativa e transparente.			1. Dr. Rui Costa Dr. Roberto Rochinha
Probabilidade de Ocorrência	Média (2)			
Impacto Previsto	Médio (2)			
Risco	Médio (4)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Aprovação e implementação de "Manual de Procedimentos" estabelecendo regras internas de candidatura, atribuição, controlo e fiscalização dos benefício públicos.			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				



GABINETE DO SECRETÁRIO

23 ATRIBUIÇÃO DE BENEFÍCIOS PÚBLICOS (FINANCEIROS OU NÃO)				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Conflitos de interesse			1. Dr. Rui Costa Dr. Roberto Rochinha
Probabilidade de Ocorrência	Média (2)			
Impacto Previsto	Médio (2)			
Risco	Médio (4)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Existência de diversos níveis de verificação (no mínimo 2), com segregação de funções ao nível da avaliação/apreciação e decisão.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				



GABINETE DO SECRETÁRIO

24 ATRIBUIÇÃO DE BENEFÍCIOS PÚBLICOS				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Inexistencia de consequências para o beneficiário, caso se verifique o incumprimento ou cumprimento defeituoso dos pressupostos que estiveram na base de atribuição do benefício público.			1. Dr. Rui Costa Dr. Roberto Rochinha
Probabilidade de Ocorrência	Média (2)			
Impacto Previsto	Médio (2)			
Risco	Médio (4)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Aprovação e implementação de "Manual de Procedimentos" estabelecendo regras internas de candidatura, atribuição, controlo e fiscalização dos beneficio públicos.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				



GABINETE DO SECRETÁRIO

25 EMISSÃO DE PARECERES JURÍDICOS				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Falta de uniformização das posições jurídicas em questões controversas assumidas por			1. Chefe de Gabinete
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Médio (2)			
Risco	Médio (2)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Emissão e divulgação de soluções interpretativas uniformes em questões jurídicas controversas as quais após ratificação da Chefe de Gabinete assumirão a posição oficial.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada			
	Não Implementada	X		
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo			
Recomendação				



GABINETE DO SECRETÁRIO

26 ELABORAÇÃO/ANÁLISE DE INFORMAÇÕES, PARECERES, PROTOCOLOS E REGULAMENTOS				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Conflitos de interesse			1. Chefe de Gabinete
Probabilidade de Ocorrência	Médio (2)			
Impacto Previsto	Médio (2)			
Risco	Médio (4)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Existência de diversos níveis de verificação (no mínimo 2), com segregação de funções ao nível da avaliação/apreciação e decisão.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				



GABINETE DO SECRETÁRIO

27 DIVULGAÇÃO DA LEGISLAÇÃO EM VIGOR COM INTERESSE PARA A SRETC				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Atraso ou deficiente divulgação da base informativa relativa a publicitação/atualização de legislação.			1. Chefe de Gabinete
Probabilidade de Ocorrência	Médio (2)			
Impacto Previsto	Baixo (1)			
Risco	Médio (2)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Divulgação semanal da legislação publicitada no DR e JORAM nas áreas de atuação da SRETC.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				



GABINETE DO SECRETÁRIO

28 EMISSÃO DE PARECERES TÉCNICOS E JURÍDICOS				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Apreciação prioritária de uns processos em detrimento de outros.			1. Chefe de Gabinete
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Médio (2)			
Risco	Médio (2)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Elaboração de uma norma interna que defina as situações em que pode ser alterada a regra geral de apreciação dos processos por ordem de entrada.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada			
	Não Implementada	X		
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo			
Recomendação				



GABINETE DO SECRETÁRIO

29 GESTÃO DE BENS IMÓVEIS E MÓVEIS				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Inexistência de Portaria de Manutenção de Edifícios e Equipamentos			1. Dr. Rui Costa Dr. Roberto Rochinha
Probabilidade de Ocorrência	Alta (3)			
Impacto Previsto	Baixo (1)			
Risco	Médio (3)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Elaboração de um cronograma anual com a calendarização do processo de inventariação das necessidades de manutenção e designação do respetivo responsável pela execução e ou reporte superior ou junto do PAGESP			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada			
	Não Implementada	X		
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto	X		
	Médio			
	Baixo			
Recomendação				



GABINETE DO SECRETÁRIO

30 GESTÃO DE BENS MÓVEIS AFECTOS À SRETC				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Probabilidade de apropriação de bens afetos à SRETC por parte de terceiros.			1. Dr. Rui Costa Dr. Roberto Rochinha
Probabilidade de Ocorrência	Média (2)			
Impacto Previsto	Médio (2)			
Risco	Médio (4)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Existência de cadastro e inventário atualizado.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio	X		
	Baixo			
Recomendação				



GABINETE DO SECRETÁRIO

31 GESTÃO DE BENS MÓVEIS AFECTOS À SRETC				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Utilização indevida dos bens afetos à SRETC			1. Dr. Rui Costa Dr. Roberto Rochinha
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Médio (2)			
Risco	Baixo (2)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Agendamento de ações inspetivas para verificação e controlo da utilização dos bens afetos à SRETC.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada			
	Não Implementada	X		
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto	X		
	Médio			
	Baixo			
Recomendação				



GABINETE DO SECRETÁRIO

32 CONTROLO DE ASSIDUIDADE				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Favorecimento ou desfavorecimento de terceiros ao considerar indevidamente, que se encontram cumpridos ou incumpridos os requisitos relativamente ao processo de justificação de faltas.			1. Dr. Rui Costa Dr. Helena Rego
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Alta (3)			
Risco	Média (3)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Existência de diversos níveis de verificação (no minimo 2), com segregação de funções ao nível da avaliação/apreciação e decisão; 2. Rotatividade dos funcionários na apreciação dos processos de controlo da assiduidade; 3. Acompanhamento e monitorização contínua da execução das tarefas e atividades; 4. Uniformização e consolidação da informação.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto		As medidas de controlo e mitigação são eficazes porque evitam comportamentos de risco.	
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação	Devido à sua natureza e importância este fator de risco deve-se manter, com os mecanismos de controle implementados.			

GABINETE DO SECRETÁRIO

33 ATRIBUIÇÃO DE BENEFÍCIOS E COMPENSAÇÕES EM MATÉRIA DE PROTEÇÃO SOCIAL				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Manipulação da informação de modo a facilitar o pagamento indevido de benefícios e compensações na apreciação de processos em matéria de proteção social.			1. e 2. Dr. Rui Costa Dr. Helena Rego Dr. João Francisco Fernandes
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Alta (3)			
Risco	Média (3)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Existência de diversos níveis de verificação (no mínimo 2), com segregação de funções ao nível da avaliação/apreciação e decisão; 2. Acompanhamento e monitorização contínua da execução das tarefas e atividades; 3. Uniformização e consolidação da informação.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação	Introdução de um novo mecanismo de controlo: 4. Monitorização nas aplicações informáticas existentes.			



GABINETE DO SECRETÁRIO

34 PROCESSOS DE AVERIGUAÇÕES DE ACIDENTES EM SERVIÇO				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Favorecimento ou desfavorecimento de terceiros ao considerar indevidamente, que se encontram verificados ou não verificados os requisitos para a qualificação do acidente.			1. a 2. Dr. Rui Costa Dr. Helena Rego
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Alta (3)			
Risco	Média (3)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Existência de diversos níveis de verificação (no mínimo 2), com segregação de funções ao nível da avaliação/apreciação e decisão; 2. Acompanhamento e monitorização contínua da execução das tarefas e atividades; 3. Uniformização e consolidação da informação.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação	Introdução de um novo mecanismo de controlo: 4. Cruzamento de informação com outras entidades envolvidas.			



GABINETE DO SECRETÁRIO

35 FORMAÇÃO PROFISSIONAL				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Deficiente acompanhamento das necessidades de formação dos trabalhadores.			1. Dr. Rui Costa Dr. Helena Rego
Probabilidade de Ocorrência	Média (2)			
Impacto Previsto	Médio (2)			
Risco	Média (4)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Elaboração de inquérito anual de autoavaliação das necessidades formativas do trabalhador.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada			
	Não Implementada	X		
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo			
Recomendação				



GABINETE DO SECRETÁRIO

36 FORMAÇÃO PROFISSIONAL				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Atraso/falta de formação específica para exercício de funções.			1. Dr. Rui Costa Dr. Helena Rego
Probabilidade de Ocorrência	Média (2)			
Impacto Previsto	Médio (2)			
Risco	Média (4)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Levantamento anual das necessidades de formação dos trabalhadores e apresentação de proposta de formação junto dos serviços competentes.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				



GABINETE DO SECRETÁRIO

37 PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Violação do sigilo e proteção de dados individuais.			1. Dr. Rui Costa Dr. Helena Rego
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Alta (3)			
Risco	Médio (3)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Arquivo dos processos individuais em armários fechados com acesso restrito.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio	X		
	Baixo			
Recomendação	Introdução de novo mecanismo de controlo: 2- Mudança de fechaduras das portas de acesso ao arquivo.			



GABINETE DO SECRETÁRIO

38 ATUALIZAÇÃO DE DADOS PESSOAIS E INFORMAÇÃO PROFISSIONAL				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Manipulação, não atualização ou atualização dolosa dos dados referente aos trabalhadores com vista a obter benefícios próprios ou para terceiros.			1. e 2. Dr. Rui Costa Dr. Helena Rego
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Alta (3)			
Risco	Médio (3)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Acompanhamento e monitorização contínua da execução de tarefas ou atividades; 2. Rotatividade na execução das tarefas.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				



GABINETE DO SECRETÁRIO

39 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Avaliação de desempenho irregular para favorecer ou prejudicar trabalhadores.			1. Chefe de Gabinete Dr. Rui Costa Dr.ª Maria da Paz Clode Dr. Roberto Rochinha Dr.ª Helena Rego Dr.ª João Francisco Fernandes
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Alta (3)			
Risco	Médio (3)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Divulgação, antecipada, por correio eletrónico e na página da Intranet, da data de eleição de representantes dos trabalhadores para a comissão paritária e das competências desta comissão.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				



GABINETE DO SECRETÁRIO

40 RECRUTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Utilização de critérios de recrutamento com uma excessiva margem de discricionariedade ou que, reportando-se ao uso de conceitos indeterminados, não permitam que o recrutamento do pessoal seja levado a cabo dentro de princípios de equidade.			1. Dr. Rui Costa Dr.ª Helena Rego
Probabilidade de Ocorrência	Média (2)			
Impacto Previsto	Médio (2)			
Risco	Médio (4)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Identificação clara e objetiva de critérios de recrutamento dos candidatos que permita que a fundamentação das decisões de contratar sejam facilmente percetíveis e sindicáveis.			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				



GABINETE DO SECRETÁRIO

41 PROCESSAMENTO DE DESPESAS				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Processamento de despesas sem suporte documental adequado.			1. Dr. Rui Costa Dr.ª Maria da Paz
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Alto (3)			
Risco	Médio (3)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Contolo, prévio ao processamento, dos requisitos dos documentos de despesas apresentadas.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				



GABINETE DO SECRETÁRIO

42 PROCESSAMENTO DE DESPESAS				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Processamento das despesas em duplicado			1. Dr. Rui Costa Dr. João Francisco Fernandes Dr.ª Maria da Paz Clode
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Alto (3)			
Risco	Médio (3)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Existência de diversos níveis de verificação (no mínimo 2), com segregação de funções ao nível da confirmação e pagamento.			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				



GABINETE DO SECRETÁRIO

43 PROCESSAMENTO DE DESPESAS				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Pagamento de bens ou serviços não fornecidos ou não prestados ou por valor superior ao efetivamente fornecido ou prestado.			1. Dr. Rui Costa Dr. João Francisco Fernandes Dr.ª Maria da Paz Clode
Probabilidade de Ocorrência	Médio (2)			
Impacto Previsto	Alto (3)			
Risco	Alto (6)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Designação em cada processo de aquisição de um responsável pela verificação e controlo da efetivação da prestação do serviço ou fornecimento do bem.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio	X		
	Baixo			
Recomendação				



GABINETE DO SECRETÁRIO

44 PROCESSAMENTO DE DESPESAS				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Pagamento indevido de encargos da responsabilidade de terceiros			1. Dr. Rui Costa Dr. João Francisco Fernandes Dr.ª Maria da Paz Clode
Probabilidade de Ocorrência	Médio (1)			
Impacto Previsto	Alto (3)			
Risco	Alto (3)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Existência de diversos níveis de verificação (no mínimo 2), com segregação de funções ao nível da avaliação/apreciação e decisão			
ao/apreciaç			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio	X		
	Baixo			
Recomendação				



GABINETE DO SECRETÁRIO

45 PROCESSAMENTO DE VENCIMENTOS, ABONOS E SUBSÍDIOS				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Processamento indevido de vencimentos, abonos ou subsidios			1. Dr. Rui Costa Dr. João Francisco Fernandes Dr.ª Maria da Paz Clode
Probabilidade de Ocorrência	Médio (1)			
Impacto Previsto	Alto (3)			
Risco	Alto (3)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Assegurar a segregação de funções no processamento de vencimentos e abonos ao trabalhador garantindo a intervenção no processamento e entrega de dois ou mais intervenientes.			
ao/apreciaç		Observações		
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio	X		
	Baixo			
Recomendação				



GABINETE DO SECRETÁRIO

46 CONTROLE DA LEI DOS COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Reporte incompleto da informação contabilística e financeira obrigatória.			1. e 2. Dr.ª Maria da Paz Clode
Probabilidade de Ocorrência	Média (2)			
Impacto Previsto	Alto (3)			
Risco	Alto (6)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Monitorização rigorosa dos processos. 2. Existência de diversos níveis de verificação (no mínimo 2), com segregação de funções ao nível da avaliação/apreciação e decisão.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	x		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	x		
Risco Residual	Alto			
	Médio	x		
	Baixo			
Recomendação				



GABINETE DO SECRETÁRIO

47 CONTROLE DA LEI DOS COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Falta de atribuição de compromisso antes da realização da despesa.			1. e 2. Dr.ª Maria da Paz Clode
Probabilidade de Ocorrência	Média (1)			
Impacto Previsto	Alto (3)			
Risco	Alto (3)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Monitorização rigorosa dos processos. 2. Existência de diversos níveis de verificação (no mínimo 2), com segregação de funções ao nível da avaliação/apreciação e decisão.			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	x		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	x		
Risco Residual	Alto			
	Médio	x		
	Baixo			
Recomendação				



GABINETE DO SECRETÁRIO

48 CLASSIFICAÇÃO DE PROCESSOS OU DOCUMENTOS COMO CONFIDENCIAIS				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Classificação indevida de processos ou documentos como confidenciais tendo em vista a sua análise à margem dos procedimentos habituais com o intuito de obter benefícios próprios ou para terceiros.			1. e 2. Dr. Eduardo Jesus Dr.ª Raquel França
Probabilidade de Ocorrência	Médio (2)			
Impacto Previsto	Alto (3)			
Risco	Alto (6)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Definição de critérios de classificação de documentos. 2. Definição do procedimento a adotar.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				



GABINETE DO SECRETÁRIO

49 DECISÕES				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Alteração de despachos tendo em vista obter benefícios próprios ou para terceiros.			1. Dr. Eduardo Jesus Dr.ª Raquel França Dr. Rui Costa Dr.ª Maria da Paz Clode Dr. Roberto Rochinha Dr.ª Helena Rego Dr. João Francisco Fernandes
Probabilidade de Ocorrência	Médio (2)			
Impacto Previsto	Alto (3)			
Risco	Alto (6)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Fundamentação dos despachos proferidos.			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	x		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	x		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	x		
Recomendação				



GABINETE DO SECRETÁRIO

50 ORDENS DE SERVIÇO				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Inintegridade dos despachos			1. e 2. Dr. Eduardo Jesus Dr.ª Raquel França Dr. Rui Costa Dr.ª Maria da Paz Clode Dr. Roberto Rochinha Dr.ª Helena Rego Dr. João Francisco Fernandes
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Médio (2)			
Risco	Baixo (2)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Análise, prévia, dos documentos e processos; 2. Redação clara e objetiva do serviço solicitado.			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	x		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	x		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	x		
Recomendação				



DIREÇÃO REGIONAL DE TURISMO

SRETC

SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA,
TURISMO E CULTURA

INSPEÇÃO E FISCALIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES TURÍSTICAS E CONTROLO E FISCALIZAÇÃO DE MODALIDADES AFINS DE JOGOS DE FORTUNA OU AZAR				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Operações ligadas a modalidades afins de jogos de fortuna ou azar que impliquem obtenção de valores económicos para os participantes. Auditoria e Fiscalização das operações turísticas.			Dr. Gil Camacho
Probabilidade de Ocorrência	Média (2)			
Impacto Previsto	Médio (2)			
Risco	Médio (4)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	Em fase de transferencia para a ARAE			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada		Atribuição e avaliação transferida para a ARAE.	
	Não Implementada	x		
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo			
Recomendação				



DIREÇÃO REGIONAL DE TURISMO

SRETC

SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA,
TURISMO E CULTURA

QUALIFICAÇÃO DA OFERTA - EMISSÃO DE PARECERES NO ÂMBITO DOS PROCESSOS DE LICENCIAMENTO DE EMPREENDIMENTOS E ATIVIDADES TURÍSTICAS				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Apreciação dos pedidos de aprovação dos títulos constitutivos dos empreendimentos turísticos (condição para ser possível a venda de frações dos empreendimentos nos casos em que a lei admite essa venda).			Dr. Gil Camacho
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Baixo (1)			
Risco	Baixo (1)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	Deverá ser equacionada a hipótese de revisão, por amostragem, de alguns destes processos por outra equipa de técnico			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	x		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	x		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	x		
Recomendação				



DIREÇÃO REGIONAL DE TURISMO

SRETC

SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA,
TURISMO E CULTURA

QUALIFICAÇÃO DA OFERTA - EMISSÃO DE PARECERES NO ÂMBITO DOS PROCESSOS DE LICENCIAMENTO DE EMPREENDIMENTOS E ATIVIDADES TURÍSTICAS				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Atribuição (aprovação) da classificação aos empreendimentos turísticos sob a alçada da DRT.			Dr. Gil Camacho
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Baixo (1)			
Risco	Baixo (1)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	Deverá ser equacionada a hipótese de revisão, por amostragem, de alguns destes processos por outra equipa de técnico.			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	x	Participação de várias entidades nas auditorias.	
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	x		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	x		
Recomendação				



DIREÇÃO REGIONAL DE TURISMO

SRETC

SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA,
TURISMO E CULTURA

QUALIFICAÇÃO DA OFERTA - EMISSÃO DE PARECERES NO ÂMBITO DOS PROCESSOS DE LICENCIAMENTO DE EMPREENDIMENTOS E ATIVIDADES TURÍSTICAS				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Emissão de pareceres sobre pedidos de informação prévia e projetos de arquitetura dos empreendimentos turísticos sob a alçada da DRT que pode ter reflexos em interesses de investimentos de entidades privadas.			Dr. Gil Camacho
Probabilidade de Ocorrência	Média (2)			
Impacto Previsto	Baixo (1)			
Risco	Baixo (2)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	Deverá ser equacionada a hipótese de revisão, por amostragem, de alguns destes processos por outra equipa de técnicos.			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada		A emissão do parecer está condicionado a critérios legais estritos.	
	Não Implementada	x		
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	x		
Recomendação				



DIREÇÃO REGIONAL DE TURISMO

QUALIFICAÇÃO DA OFERTA - EMISSÃO DE PARECERES NO ÂMBITO DOS PROCESSOS DE LICENCIAMENTO DE EMPREENDIMENTOS E ATIVIDADES TURÍSTICAS				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Emissão de pareceres sobre instrumentos de Gestão Territorial (IGT'S), que podem ter reflexos em interesses de investimentos de entidades privadas.			Dr. Gil Camacho
Probabilidade de Ocorrência	Média (2)			
Impacto Previsto	Baixo (1)			
Risco	Baixo (2)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	Processo de emissão de pareceres assente em 3 fases em que intervêm diferentes pessoas. 1- parecer técnico;- 2ª decisão intermédia ao Diretor Regional; 3.º Secretário Regional a decidir a final.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	x		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	x		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	x		
Recomendação				



DIREÇÃO REGIONAL DE TURISMO

SRETC

SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA,
TURISMO E CULTURA

CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS PÚBLICOS				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Constituição e sistematização de um processo para cada pedido de concessão de benefícios públicos.			1. a 2. Dr.ª Raquel Brazão de Castro Dr.ª Dorita Mendonça
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Médio (2)			
Risco	Médio (2)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. A decisão de atribuição do benefício deve ser bem fundamentada. 2. A decisão tomada deve respeitar os princípios constitucionais de salvaguarda do interesse público, igualdade, proporcionalidade e livre concorrência. Parte substancial das decisões executam regulamentação específica, nacional e comunitária. Tal fundamentação é suficiente, nomeadamente indicando as normas que lhe competências e/ou atribuições para a concessão.			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	x		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	x		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto	x		
	Médio			
	Baixo			
Recomendação				



DIREÇÃO REGIONAL DE TURISMO

SRETC

SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA,
TURISMO E CULTURA

CONTRATAÇÃO PÚBLICA /FORMAÇÃO DE CONTRATOS				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Falhas no sistema de controlo interno.			1. Dr.ª Raquel Brazão de Castro Dr.ª Dorita Mendonça
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Médio (2)			
Risco	Médio (2)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Implementação de mecanismos internos de controlo que permitam detetar situações indiciadoras de conluio entre concorrentes e de eventual favorecimento pelos funcionários.			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	x		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	x		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio	x		
	Baixo			
Recomendação				



DIREÇÃO REGIONAL DE TURISMO

SRETC

SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA,
TURISMO E CULTURA

DIREÇÃO REGIONAL DE TURISMO

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017

1. 2017



DIREÇÃO REGIONAL DE TURISMO

SRETC

SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA,
TURISMO E CULTURA

CONTRATAÇÃO PÚBLICA /FORMAÇÃO DE CONTRATOS				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Observância dos princípios legais na elaboração de projetos e cadernos de encargos e de uma adequada definição dos requisitos técnicos e de definição formal das responsabilidades de cada um dos intervenientes no processo de aquisição de bens e de serviços e nas empreitadas, nas suas diversas fases.			1. Dr.ª Raquel Brazão de Castro Dr.ª Dorita Mendonça
Probabilidade de Ocorrência	Média (2)			
Impacto Previsto	Médio (2)			
Risco	Médio (4)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Definir e caracterizar por escrito essas responsabilidades, em documento estruturado a divulgar por todas as unidades orgânicas, corporizado num manual de procedimentos internos. Parte substancial das decisões executam regulamentação específica, nacional e comunitária. Tal fundamentação é suficiente, nomeadamente indicando as normas que sustentam.			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	x		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	x		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio	x		
	Baixo			
Recomendação				



DIREÇÃO REGIONAL DE TURISMO

CONTRATAÇÃO PÚBLICA /FORMAÇÃO DE CONTRATOS				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Planeamento inexistente ou deficiente nas ações a desenvolver e na intenção de contratar em geral.			1. a 2. Dr.ª Raquel Brazão de Castro Dr.ª Dorita Mendonça
Probabilidade de Ocorrência	Média (2)			
Impacto Previsto	Médio (2)			
Risco	Médio (4)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Implementação de procedimentos que vinculem cada unidade orgânica a programar antecipadamente as suas necessidades. 2. Designação de responsáveis setoriais para inventariação, anual, das necessidades dos diversos serviços.			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	x		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	x		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo			
Recomendação	Elaboração de procedimentos com prazos em cada Direção de Serviço adequados às atividades inerentes às mesmas.			



DIREÇÃO REGIONAL DE TURISMO

SRETC

SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA,
TURISMO E CULTURA

GESTÃO DOCUMENTAL				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Deterioração de documentos ou extravio, por deficiente acondicionamento ou utilização de materiais com má qualidade para acomodação e/ou classificação de processos .			1. Dr.ª Raquel Brazão de Castro Dr.ª Dorita Mendonça
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Alto (3)			
Risco	Médio (3)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Designação de um responsável pela verificação anual das condições de acondicionamento dos documentos e elaboração de informação superior reportando eventuais desconformidades e propondo, se necessário, medidas de intervenção.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	x		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	x		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	x		
Recomendação				



DIREÇÃO REGIONAL DE TURISMO



GESTÃO DOCUMENTAL				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Falta de reserva relativamente à informação contida no processo.			1. Dr.ª Raquel Brazão de Castro Dr.ª Dorita Mendonça
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Alto (3)			
Risco	Médio (3)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Promoção de ações de sensibilização para envolvimento dos trabalhadores na identificação dos assuntos que carecem de especial tratamento em matéria de segredo profissional.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	x		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	x		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto	x		
	Médio			
	Baixo			
Recomendação	Manter atuação			



DIREÇÃO REGIONAL DE TURISMO



SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA,
TURISMO E CULTURA

GESTÃO DOCUMENTAL				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Atraso na análise e encaminhamento interno dos processos constantes do sistema de gestão documental.			1. a 3. Dr.ª Raquel Brazão de Castro Dr.ª Dorita Mendonça
Probabilidade de Ocorrência	Alta (3)			
Impacto Previsto	Médio (2)			
Risco	Alto (6)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Organização do trabalho; 2. Segregação de funções; 3. Monitorização sistematica.			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	x		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	x		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	x		
Recomendação				



DIREÇÃO REGIONAL DE TURISMO



GESTÃO DOCUMENTAL			RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Atraso no tratamento, distribuição e expedição da correspondência.		1. a 3. Dr.ª Raquel Brazão de Castro Dr.ª Dorita Mendonça
Probabilidade de Ocorrência	Alta (3)		
Impacto Previsto	Médio (2)		
Risco	Alto (6)		
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Organização do trabalho; 2. Segregação de funções; 3. Monitorização sistemática.		
Avaliação das medidas de controlo		Observações	
Implementação	Implementada	x	
	Não Implementada		
Eficácia	Nada eficaz		
	Eficaz	x	
	Muito Eficaz		
Risco Residual	Alto		
	Médio		
	Baixo	x	
Recomendação			

DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA

22 INSTRUÇÃO DE PROCESSOS DE CONTRAORDENAÇÃO				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Conflito de interesse			1 e 2 Diretor Regional na qualidade de Inspetor Regional
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Médio (2)			
Risco	Baixo (2)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Garantia de que os intervenientes no processo não têm interesse direto ou indireto no resultado final. 2. Observância das disposições legais e regulamentares que previnem o conflito de interesses no âmbito dos procedimentos.			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				



DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA

21 INSTRUÇÃO DE PROCESSOS DE CONTRAORDENAÇÃO				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Falta de isenção			1 a 2 Diretor Regional na qualidade de Inspetor Regional
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Baixo (1)			
Risco	Baixo (1)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Estipular critérios de rigor, transparência e objetividade; 2. Exigir fundamentação legal e factual suficiente.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				

DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA

20 INSTRUÇÃO DE PROCESSOS DE CONTRAORDENAÇÃO				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Não cumprimento das normas legais aplicáveis			1 a 4 Diretor Regional na qualidade de Inspetor Regional
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Médio (2)			
Risco	Baixo (2)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Apoio jurídico adequado; 2. Disponibilização dos diplomas legais atualizados, doutrina e jurisprudência; 3. Facultar recursos humanos qualificados; 4. Acompanhamento permanente dos meios de publicitação e difusão legislativa, doutrinal e jurisprudencial.			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				



DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA

19 CONTRATAÇÃO PÚBLICA (OBRAS, BENS E SERVIÇOS)					RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Conflitos de Interesses				1 e 2 Diretor Regional Diretores de Serviço Diretores de Museu
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)				
Impacto Previsto	Médio (2)				
Risco	Baixo (2)				
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Garantia de que os intervenientes no processo não têm interesse direto ou indireto no resultado final. 2. Observância das disposições legais e regulamentares que previnem o conflito de interesses no âmbito dos procedimentos administrativos.				
Avaliação das medidas de controlo			Observações		
Implementação	Implementada	X			
	Não Implementada				
Eficácia	Nada eficaz				
	Eficaz	X			
	Muito Eficaz				
Risco Residual	Alto				
	Médio				
	Baixo	X			
Recomendação					

DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA

18 CONTRATAÇÃO PÚBLICA (OBRAS, BENS E SERVIÇOS)				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Falta de controlo da execução do contrato			1 e 2 Diretor Regional Diretores de Serviço Diretores de Museu
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Médio (2)			
Risco	Baixo (2)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Estipular mecanismos de acompanhamento; 2. Relatórios de execução periódicos.			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				



DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA

17 CONTRATAÇÃO PÚBLICA (OBRAS, BENS E SERVIÇOS)					RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Indefinição das responsabilidades de cada um dos intervenientes no processo.				1 e 2 Diretor Regional Diretores de Serviço Diretores de Museu
Probabilidade de Ocorrência	Média (2)				
Impacto Previsto	Médio (2)				
Risco	Médio (4)				
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Identificar gestores de processos 2. Por cada processo de despesa indicar pessoa ou pessoas que nele intervêm e respetivas funções.				
Avaliação das medidas de controlo			Observações		
Implementação	Implementada	X			
	Não Implementada				
Eficácia	Nada eficaz				
	Eficaz	X			
	Muito Eficaz				
Risco Residual	Alto				
	Médio	X			
	Baixo				
Recomendação					

DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA

16 CONTRATAÇÃO PÚBLICA (OBRAS, BENS E SERVIÇOS)				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Falta de planeamento / Inexistência de sistema de avaliação das necessidades			1 a 4 Diretor Regional Diretores de Serviço Diretores de Museu
Probabilidade de Ocorrência	Média (2)			
Impacto Previsto	Médio (2)			
Risco	Médio (4)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Plano de atividades; 2. Previsão de despesas a realizar; 3. Elaborar planos de atividades suficientemente pormenorizados e calendarizados; 4.Previsão de despesas de curto e médio prazo.			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio	X		
	Baixo			
Recomendação				

DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA

15 RECEITA				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Uso indevido de valores de receita arrecadada			1 a 6 Dirigentes máximos dos serviços que cobram receitas e Trbalhadores incumbidos de cobrar receita e de a tratar administrativamente.
Probabilidade de Ocorrência	Média (2)			
Impacto Previsto	Médio (2)			
Risco	Médio (4)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Registo de todos os montantes arrecadados; 2. Verificações; 3. Elaboração, aprovação e implementação de Manual de Procedimentos; 4. Monitorização periódica do cumprimento das regras estabelecidas; 5.Verificações planeadas anualmente; 6.Verificação aleatória do controlo diário de movimento de caixa.			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio	X		
	Baixo			
Recomendação				

DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA

14 RECEITA				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Uso indevido de valores de receita arrecadada			1 a 6 Diretor ABM Responsáveis Sectoriais
Probabilidade de Ocorrência	Média (2)			
Impacto Previsto	Médio (2)			
Risco	Médio (4)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Registo de todos os montantes arrecadados na prática de atos; 2. Verificações, planeadas e aleatórias; 3. Elaboração, aprovação e implementação de Manual de Procedimentos; 4. Monitorização periódica do cumprimento das regras estabelecidas; 5. Verificações planeadas anualmente; 6. Verificação aleatória do controlo diário de movimento de caixa e/ ou registo no livro de emolumentos (no caso de certidões)			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio	X		
	Baixo			
Recomendação				



DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA

13 FURTO, DESVIO E ADULTERAÇÃO DE DOCUMENTOS				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Furto, Desvio e Adulteração de documentos.			1 a 7 Diretor ABM Responsáveis Sectoriais
Probabilidade de Ocorrência	Média (2)			
Impacto Previsto	Alto (3)			
Risco	Alto (6)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Controlo de acesso aos depósitos; 2. Inventário dos documentos em depósito; 3. Controlo de documentos requisitados. 4. Acesso reservado aos depósitos, através de níveis diferenciados de permissão; 5. Atualização permanente do inventário dos documentos em depósito; 6. Verificações planeadas e aleatórias dos registos dos documentos requisitados; 7. Implementação de sistemas de segurança e de videovigilância.			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				

DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA

12 CERTIFICAÇÕES, TRASCRIÇÕES E AVERBAMENTOS				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Falsificação de certidões, transcrições e averbamentos.			1 a 5 Diretor ABM Responsáveis Sectoriais
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Alto (3)			
Risco	Médio (4)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Definição, identificação e designação de responsáveis pela prática de atos; 2. Conferição e validação pelo Diretor do ABM; 3. Registo dos atos praticados e de quem e quando os praticou; 4. Elaboração, aprovação e implementação de Manual de Procedimentos; 5. Monitorização periódica do cumprimento das regras estabelecidas.			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				



DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA

11 OBRAS DE ARTE				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Roubo e furto de obras de arte dos museus			1 a 7 Diretor de Serviços e Diretores de Museus
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Alto (3)			
Risco	Médio (3)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Inventariação das obras; 2. Controlo permanente das salas de exposição; 3. Sistemas, equipamentos e serviços de segurança. 4. Atualização permanente de bases de dados de inventário de bens culturais; 5. N.º suficiente de vigilantes nas salas de exposição; 6. Implementação de sistemas e tecnologias de segurança nos edifícios (museus); 7. Monitorização e verificações periódicas			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio	X		
	Baixo			
Recomendação				

DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA

10 PARECER PRÉVIO FAVORÁVEL VINCULATIVO				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Conflito de interesses			1 e 2 Diretor Regional Diretor de Serviços
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Baixo (1)			
Risco	Baixo (2)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Garantia de que os intervenientes no processo não têm interesse direto ou indireto no resultado final; 2. Observância das disposições legais e regulamentares que previnem o conflito de interesses no âmbito dos procedimentos administrativos.			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				0



DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA

9 PARECER PRÉVIO FAVORÁVEL VINCULATIVO				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Falta de fundamentação			1 e 2 Diretor Regional Diretor de Serviços
Probabilidade de Ocorrência	Média (2)			
Impacto Previsto	Médio (2)			
Risco	Médio (4)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Escrutínio da existência e da qualidade dos factos sustentadores do parecer; 2. Existência de mais de um grau de apreciação do mérito dos pareceres.			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				

DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA

8 PARECER PRÉVIO FAVORÁVEL VINCULATIVO				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Discricionariedade na apreciação dos projetos			1 e 2 Diretor Regional Diretor de Serviços
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Alto (3)			
Risco	Médio (3)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Observância de critérios de análise claros e objetivos; 2. Existência de mais de um grau de apreciação do mérito dos pareceres.			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				



DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA

7 APOIOS FINANCEIROS A FUNDO PERDIDO					RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Conflito de interesses				1 e 2 Diretor Regional Membros da Comissão de Análise e Acompanhamento
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)				
Impacto Previsto	Baixo (1)				
Risco	Baixo (1)				
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Garantia de que os intervenientes no processo de seleção não têm interesse direto ou indireto no resultado final. 2. Observância das disposições legais e regulamentares que previnem o conflito de interesses no âmbito dos procedimentos administrativos.				
Avaliação das medidas de controlo			Observações		
Implementação	Implementada	X			
	Não Implementada				
Eficácia	Nada eficaz				
	Eficaz	X			
	Muito Eficaz				
Risco Residual	Alto				
	Médio				
	Baixo	X			
Recomendação					

DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA

6 APOIOS FINANCEIROS A FUNDO PERDIDO					RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Inexistência ou fraco controlo da execução dos projetos apoiados				1 e 2 Diretor Regional Membros da Comissão de Análise e Acompanhamento
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)				
Impacto Previsto	Alto (3)				
Risco	Médio (4)				
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Acompanhamento regular e periódico das ações desenvolvidas no âmbito do projeto apoiado; 2. Exigências de Relatórios de Execução dos projetos devidamente documentados.				
Avaliação das medidas de controlo			Observações		
Implementação	Implementada	X			
	Não Implementada				
Eficácia	Nada eficaz				
	Eficaz				
	Muito Eficaz	X			
Risco Residual	Alto				
	Médio				
	Baixo	X			
Recomendação					



DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA

5 APOIOS FINANCEIROS A FUNDO PERDIDO				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Falta de fundamentação nas decisões			1 a 4 Diretor Regional Membros da Comissão de Análise e Acompanhamento
Probabilidade de Ocorrência	Média (2)			
Impacto Previsto	Baixo (1)			
Risco	Médio (3)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Confronto entre o projeto, os critérios da sua apreciação e as finalidades que se pretendem atingir com o apoio. 2. Cumprimento do quadro legal e regulamentar aplicável; 3. Exigência de atas das reuniões da Comissão de Análise e Acompanhamento; 4. Existência de mais de um grau de apreciação das propostas de decisão.			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				

DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA

4 APOIOS FINANCEIROS A FUNDO PERDIDO				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Discricionariedade na apreciação e qualificação dos projetos candidatados			1 a 4 Diretor Regional Membros da Comissão de Análise e Acompanhamento
Probabilidade de Ocorrência	Média (2)			
Impacto Previsto	Médio (2)			
Risco	Médio (4)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Fixação de critérios de seleção claros e objetivos; 2. Cumprimento do quadro legal e regulamentar aplicável; 3. Exigência de atas das reuniões da Comissão de Análise e Acompanhamento; 4.Existência de mais de um grau de apreciação das propostas de decisão.			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				



DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA

3 COMUNICAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE DECISÕES				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Falta de controlo da execução das decisões, intruções e demais orientações de serviço.			1 Diretor Regional
Probabilidade de Ocorrência	Média (2)			
Impacto Previsto	Médio (2)			
Risco	Médio (4)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Acompanhamento regular e periódico da execução das decisões, instruções e orientações e aferir do grau e tempestividade do seu cumprimento.			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				

DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA

2 COMUNICAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE DECISÕES				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Dificuldade de implementação de regras, orientações e procedimentos			1 e 2 Diretor Regional
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Alto (3)			
Risco	Médio (3)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Elaborar, aprovar e divulgar manuais de procedimentos e monitorizar a sua implementação; 2. Estabelecer responsáveis pelo cumprimento das decisões, instruções e medidas.			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	X		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				



DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA

1 COMUNICAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE DECISÕES				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Deficiente comunicação interna			1. Diretor Regional
Probabilidade de Ocorrência	Média (2)			
Impacto Previsto	Médio (2)			
Risco	Médio (4)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Estabelecimento de formas e meios de comunicação interna expeditos, eficientes e eficazes, e que operem nos dois sentidos (de dentro para fora e de fora para dentro)			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	X		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	X		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação				



**DIREÇÃO REGIONAL DA ECONOMIA E
TRANSPORTES**



1- GESTÃO DOCUMENTAL				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Atraso no tratamento, distribuição e expedição da correspondência.			1 e 2 Diretores de Serviço e Chefes de Divisão
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Médio (2)			
Risco	Baixo (2)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1- Registo da documentação em aplicação centralizada, onde consta a respetiva distribuição. 2- Verificação dos relatórios de ocorrências.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	x		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	x		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	x		
Recomendação	Manter a medida			



DIREÇÃO REGIONAL DA ECONOMIA E
TRANSPORTES



2- GESTÃO DOCUMENTAL				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Falta de reserva relativamente à informação contida no processo.			1 Diretores de Serviço e Chefes de Divisão
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Médio (2)			
Risco	Baixo (2)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Promoção de ações de sensibilização dos trabalhadores para tratamento dos assuntos de forma reservada.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada		Até ao momento não foi possível, por falta de recursos humanos para o efeito	
	Não Implementada	x		
Eficácia	Nada eficaz		NA= não aplicável	
	Eficaz			
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	x		
Recomendação	Manter a medida			



DIREÇÃO REGIONAL DA ECONOMIA E
TRANSPORTES



3- AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Possibilidade de conluio com os contratantes no acompanhamento da execução dos contratos de fornecimento de bens e serviços e/ou falta de controlo ou controlo deficiente das quantidades e qualidades dos bens e serviços no momento da receção.			1 Diretores de Serviço e Chefes de Divisão
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Médio (2)			
Risco	Baixo (2)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. O processo de aquisições, desde a escolha dos possíveis fornecedores até à receção dos bens/serviços encontra-se descrito em procedimento e instruções de trabalho.			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	x		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	x		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	x		
Recomendação	Manter a medida			



DIREÇÃO REGIONAL DA ECONOMIA E
TRANSPORTES

SRETC
SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA,
TURISMO E CULTURA

4- RECEITA				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Não entrega da receita recebida			1 Diretores de Serviço e Chefes de Divisão
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Alto (3)			
Risco	Médio (3)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Lançamento de toda a receita na aplicação informática de faturação e receita.			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	x		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	x		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio	x		
	Baixo			
Recomendação	Manter a medida			



**DIREÇÃO REGIONAL DA ECONOMIA E
TRANSPORTES**



5- AUTORIZAÇÃO E REGISTOS DE ATIVIDADES DE COMÉRCIO, SERVIÇOS E RESTAURAÇÃO				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Possibilidade de ocorrência de irregularidades, favorecimento e/ou atrasos nos processos de autorização e registos no âmbito da respetiva atividade.			1 Diretores de Serviço e Chefes de Divisão
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Baixo (1)			
Risco	Baixo (1)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Na DSC todos os processos de autorizações e registos estão definidos em procedimentos internos, sendo alvo de auditorias periódicas internas e externas. Todos os prazos estão sujeitos a controlo.			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	x		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	x		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	x		
Recomendação	Manter a medida			



DIREÇÃO REGIONAL DA ECONOMIA E
TRANSPORTES



6- IMPORTAÇÕES AO ABRIGO DO REGIME ESPECÍFICO DE ABASTECIMENTO - POSEI E LICENCIAMENTO DO COMÉRCIO EXTERNO.				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Possibilidade de ocorrência de irregularidades, favorecimento e/ou atrasos nos processos de atribuição dos benefícios no âmbito do REA-POSEI e no licenciamento do comércio externo.			1 Diretores de Serviço e Chefes de Divisão
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Baixo (1)			
Risco	Baixo (1)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. A gestão do REA-POSEI e do licenciamento do comércio externo estão definidos em procedimentos internos, sendo alvo de auditorias periódicas internas ou externas. A gestão do REA-POSEI é efetuadas através duma aplicação informática gerida pela Autoridade Tributária Aduaneira e é alvo de auditorias regulares do Tribunal de Contas Europa, da Comissão Europeia e dos anti-fraude da AT.			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	x		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	x		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	x		
Recomendação	Manter a medida			

DIREÇÃO REGIONAL DA ECONOMIA E
TRANSPORTES

7- LICENCIAMENTO INDUSTRIAL, DE PARQUES EMPRESARIAIS E DE PEDREIRAS				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Possibilidade de ocorrência de irregularidades, favorecimento e/ou atrasos nos processos de licenciamento no âmbito da respetiva atividade.			1 Diretores de Serviço e Chefes de Divisão
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Baixo (1)			
Risco	Baixo (1)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Na DSI os processos de licenciamento estão definidos em procedimentos internos, sendo alvo de auditorias periódicas internas e externas. Os mesmos são ainda objeto de controlo trimestral de prazos			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	x		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	x		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	x		
Recomendação	Manter a medida			



DIREÇÃO REGIONAL DA ECONOMIA E
TRANSPORTES



8 - FISCALIZAÇÃO					RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Possibilidade de ocorrência nos atos inspetivos, de irregularidades bem como de falta de imparcialidade.				1 Diretores de Serviço e Chefes de Divisão
Probabilidade de Ocorrência	Média (2)				
Impacto Previsto	Médio (2)				
Risco	Médio (4)				
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Na DSI os processos de fiscalização estão definidos em procedimentos internos, sendo documentados com check-lists e fotografias, e existindo vários níveis de decisão.				
Avaliação das medidas de controlo			Observações		
Implementação	Implementada	x			
	Não Implementada				
Eficácia	Nada eficaz				
	Eficaz	x			
	Muito Eficaz				
Risco Residual	Alto				
	Médio	x			
	Baixo				
Recomendação	Manter a medida				



S. R.

DIREÇÃO REGIONAL DA ECONOMIA E
TRANSPORTES

SRETC
SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA,
TURISMO E CULTURA

9 - LICENCIAMENTO NA ÁREA DA ENERGIA					RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Possibilidade de ocorrência de irregularidades, favorecimento e /ou atrasos nos processos de licenciamento no âmbito da respetiva atividade.				1 Diretor de Serviço e Chefe de Divisão
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)				
Impacto Previsto	Médio (2)				
Risco	Baixo (2)				
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Na DSE/DEEE os procedimentos estão definidos em procedimentos internos, sendo alvo de auditorias periódicas internas e externas.				
Avaliação das medidas de controlo			Observações		
Implementação	Implementada	x			
	Não Implementada				
Eficácia	Nada eficaz				
	Eficaz	x			
	Muito Eficaz				
Risco Residual	Alto				
	Médio				
	Baixo	x			
Recomendação	Manter a medida				



S. R.

DIREÇÃO REGIONAL DA ECONOMIA E
TRANSPORTES

SRETC
SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA,
TURISMO E CULTURA

10 - FISCALIZAÇÃO				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Possibilidade de ocorrência, nos autos inspetivo, de irregularidades bem como de falta de imparcialidade.			1 Diretor de Serviço e Chefe de Divisão
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Médio (2)			
Risco	Baixo (2)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Na DSE/DEEE os procedimentos de fiscalização e vistoria estão definidos em procedimentos internos, sendo alvo de auditorias periódicas internas e externas.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	x		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	x		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	x		
Recomendação	Manter a medida			



**DIREÇÃO REGIONAL DA ECONOMIA E
TRANSPORTES**

SRETC
SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA,
TURISMO E CULTURA

11- INSCRIÇÃO DE TÉCNICOS E ENTIDADES					RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Possibilidade de ocorrência e irregularidades, favorecimento e/ou atrasos nos processos de inscrição no âmbito no âmbito da respectiva atividade.				1 Diretor de Serviço e Chefe de Divisão
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)				
Impacto Previsto	Médio (2)				
Risco	Baixo (2)				
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Na DSE/DEEE os procedimentos de inscrição estão definidos em procedimentos internos, sendo alvo de auditorias periódicas internas e externas.				
Avaliação das medidas de controlo			Observações		
Implementação	Implementada	x			
	Não Implementada				
Eficácia	Nada eficaz				
	Eficaz	x			
	Muito Eficaz				
Risco Residual	Alto				
	Médio				
	Baixo	x			
Recomendação	Manter a medida				



DIREÇÃO REGIONAL DA ECONOMIA E
TRANSPORTES



12- LICENCIAMENTO DE ATIVIDADES DE TRANSPORTES					RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Possibilidade de ocorrência de irregularidades, favorecimento e/ou atrasos nos processos de licenciamento no âmbito da respetiva atividade.				1 Diretor de Serviço e Chefe de Divisão
Probabilidade de Ocorrência	Média (1)				
Impacto Previsto	Alto (2)				
Risco	Alto (2)				
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Na DSTTV proceder-se-à à implementação progressiva de procedimentos de trabalho com vista à definição de responsabilidades, de prazos e à segregação de funções.				
Avaliação das medidas de controlo			Observações		
Implementação	Implementada		Ainda não existem os meios materiais para implementar esta medida.		
	Não Implementada	x			
Eficácia	Nada eficaz		NA		
	Eficaz				
	Muito Eficaz				
Risco Residual	Alto				
	Médio				
	Baixo	x			
Recomendação	Manter a medida				



DIREÇÃO REGIONAL DA ECONOMIA E
TRANSPORTES



13 - FISCALIZAÇÃO					RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Possibilidade de ocorrência, nos atos inspetivos, de irregularidades bem como de falta de imparcialidade.				1 Diretor de Serviço e Chefe de Divisão
Probabilidade de Ocorrência	Média (2)				
Impacto Previsto	Alto (3)				
Risco	Alto (6)				
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Na DSTTV proceder-se-à à implementação de fichas padronizadas de verificação do funcionamento das escolas de condução, e de medidas de organização de trabalho para assegurar a rotatividade dos técnicos.				
Avaliação das medidas de controlo			Observações		
Implementação	Implementada		Já está em curso a sub-medida referente à rotatividade dos técnicos . Atualmente, todos os inspetores da DSTTV realizam inspeções a empresas (anteriormente apenas um inspetor o fazia). Falta implementar a ficha padronizada de verificação.		
	Não Implementada	x			
Eficácia	Nada eficaz		Eficaz, na medida em que contribui para a isenção e imparcialidade das inspeções.		
	Eficaz	x			
	Muito Eficaz				
Risco Residual	Alto				
	Médio	x			
	Baixo				
Recomendação	Manter a medida				



DIREÇÃO REGIONAL DA ECONOMIA E
TRANSPORTES



14 - FORMAÇÃO E CERTIFICAÇÕES DE MOTORISTAS					RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Possibilidade de ocorrência de irregularidades e/ou favorecimento nos processos de emissão de autorizações e certificados.				1 Diretor de Serviço e Chefe de Divisão
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)				
Impacto Previsto	Médio (2)				
Risco	Baixo (2)				
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Na DSTTV proceder-se-á à implementação progressiva de procedimentos de trabalho com vista à definição de responsabilidades, de prazos e à segregação de funções.				
Avaliação das medidas de controlo			Observações		
Implementação	Implementada		Insuficiência de meios materiais que permitam implementar novos procedimentos.		
	Não Implementada	x			
Eficácia	Nada eficaz		NA		
	Eficaz				
	Muito Eficaz				
Risco Residual	Alto				
	Médio				
	Baixo	x			
Recomendação	Manter a medida				



**DIREÇÃO REGIONAL DA ECONOMIA E
TRANSPORTES**

SRETC
SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA,
TURISMO E CULTURA

15 - HOMOLOGAÇÃO DE VEÍCULOS					RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Possibilidade de ocorrência de irregularidades, favorecimento e/ou atrasos nos processos de licenciamento no âmbito da respetiva atividade.				1 Diretor de Serviço e Chefe de Divisão
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)				
Impacto Previsto	Médio (2)				
Risco	Baixo (2)				
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Na DSTTV proceder-se-á à implementação progressiva de procedimentos de trabalho com vista à definição de responsabilidades, de prazos e à segregação de funções.				
Avaliação das medidas de controlo			Observações		
Implementação	Implementada		Falta de meios humanos para criação dos procedimentos		
	Não Implementada	x			
Eficácia	Nada eficaz		NA		
	Eficaz				
	Muito Eficaz				
Risco Residual	Alto				
	Médio				
	Baixo	x			
Recomendação	Manter a medida				



S. R.

DIREÇÃO REGIONAL DA ECONOMIA E TRANSPORTES



SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA,
TURISMO E CULTURA

16 - HABILITAÇÃO DE CONDUTORES					RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Possibilidade de ocorrência de irregularidades e/ou favorecimento nos processos de emissão de títulos de habilitação legal para conduzir.				1 Diretor de Serviço e Chefe de Divisão
Probabilidade de Ocorrência	Média (2)				
Impacto Previsto	Médio (2)				
Risco	Médio (4)				
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Na DSTTV proceder-se-á à implementação de fichas padronizadas de verificação das ocorrências nos exames práticos de condução, e de medidas de organização de trabalho para assegurar a rotatividade dos técnicos que efectuam os exames.				
Avaliação das medidas de controlo			Observações		
Implementação	Implementada		Atualmente, todos os inspetores realizam exames práticos de condução, num regime de rotatividade e preenchem uma ficha de verificação de requisitos de aprovação. Faltam algumas sub-medidas para a implementação integral da medida.		
	Não Implementada	x			
Eficácia	Nada eficaz		No que respeita à parte implementada.		
	Eficaz	x			
	Muito Eficaz				
Risco Residual	Alto				
	Médio	x			
	Baixo				
Recomendação	Manter a medida				

17 - INSPEÇÕES DE VEÍCULOS				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Possibilidade de ocorrência, nos atos inspetivos, de irregularidades bem como de falta de imparcialidade.			1 Diretor de Serviço e Chefe de Divisão
Probabilidade de Ocorrência	Média (2)			
Impacto Previsto	Alto (3)			
Risco	Alto (6)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Na DSTTV proceder-se-á à implementação de fichas padronizadas de verificação de características técnicas de veículos , e de medidas de organização de trabalho para assegurar a rotatividade dos técnicos.			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada		As fichas padronizadas ainda não estão implementadas, mas já existe rotatividade dos inspetores que realizam as inspeções.	
	Não Implementada	x		
Eficácia	Nada eficaz		NA	
	Eficaz			
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio	x		
	Baixo			
Recomendação	Manter a medida			



DIREÇÃO REGIONAL DA ECONOMIA E
TRANSPORTES

SRETC
SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA,
TURISMO E CULTURA

18 - ATIVIDADE DE INSTRUÇÃO E DECISÃO PROCESSUAL NO ÂMBITO DOS PROCESSOS CONTRAORDENACIONAIS				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Possibilidade de ocorrência de irregularidades e/ou atrasos nos processos contraordenacionais.			1 Diretor de Serviço e Chefe de Divisão
Probabilidade de Ocorrência	Média (2)			
Impacto Previsto	Alto (3)			
Risco	Alto (6)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Na DSTTV proceder-se-á à implementação progressiva de procedimentos de trabalho com vista à definição de responsabilidades, à definição de prazos e à segregação de funções.			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada		O procedimento já está desenhado, mas ainda não implementado. Aguarda o reforço dos meios informáticos para a sua implementação. Avançou-se no sentido de registar todos os ofícios das entidades fiscalizadoras entradas nesta Direção Regional.	
	Não Implementada	x		
Eficácia	Nada eficaz		NA	
	Eficaz			
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto	x		
	Médio			
	Baixo			
Recomendação	Manter a medida			



DIREÇÃO REGIONAL DA ECONOMIA E
TRANSPORTES



19 - ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO DO TRANSPORTE MARÍTIMO				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Possibilidade de ocorrência de irregularidades, favorecimento e/ou atrasos na fiscalização, de acordo com o estipulado no contrato.			1 Diretor de Serviços
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Baixa (1)			
Risco	Baixa (1)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Na DSGITM proceder-se-á à implementação progressiva de procedimentos de trabalho com vista à definição de responsabilidades, à definição de prazos e à segregação de funções.			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada		Ainda não foram desenvolvidos os procedimentos, mas já foi efetuada uma auditoria à execução da concessão.	
	Não Implementada	x		
Eficácia	Nada eficaz		NA	
	Eficaz			
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	X		
Recomendação	Manter a medida.			



DIREÇÃO REGIONAL DA ECONOMIA E
TRANSPORTES



20 - ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES DECORRENTES DA CONCESSÃO DAS INFRAESTRUTURAS AEROPORTUÁRIAS DA RAM					RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Possibilidade de ocorrência de irregularidades, favorecimento e/ou atrasos na fiscalização, de acordo com o estipulado no contrato.				1 Diretor de Serviços
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)				
Impacto Previsto	Baixa (1)				
Risco	Baixa (1)				
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Na DSGITM proceder-se-á à implementação progressiva de procedimentos de trabalho com vista à definição de responsabilidades, à definição de prazos e à segregação de funções.				
Avaliação das medidas de controlo			Observações		
Implementação	Implementada		A insuficiência de meios humanos ainda não permitiu avançar no sentido da medida definida.		
	Não Implementada	x			
Eficácia	Nada eficaz		NA		
	Eficaz				
	Muito Eficaz				
Risco Residual	Alto				
	Médio				
	Baixo	x			
Recomendação	Manter a medida				



DIREÇÃO REGIONAL DA ECONOMIA E
TRANSPORTES



21 - SUBSÍDIO SOCIAL DE MOBILIDADE AO PORTO SANTO				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Possibilidade de ocorrência de irregularidades, favorecimento e/ou atrasos nos processos de atribuição do subsídio.			1 Serviços de Finanças (AT), Diretor de Serviços e Técnicos que efetua a validação e lançamento dos processos
Probabilidade de Ocorrência	Alta (3)			
Impacto Previsto	Baixa (1)			
Risco	Média (3)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Lançamento dos processos numa aplicação informática que valida vários aspetos, calcula o valor do reembolso do subsídio e emite a respetiva listagem para processamento.			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada		Encontra-se em execução uma plataforma informática para registo e gestão dos processos de atribuição do subsídio de mobilidade.	
	Não Implementada	x		
Eficácia	Nada eficaz		NA	
	Eficaz			
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio	x		
	Baixo			
Recomendação	Manter a medida.			



DIREÇÃO REGIONAL DA ECONOMIA E
TRANSPORTES



SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA,
TURISMO E CULTURA

22 - ATRIBUIÇÃO DE FINANCIAMENTOS E COMPARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS, NOMEADAMENTE INDEMNIZAÇÕES COMPENSATÓRIAS					RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Possibilidade de favorecimento na criação das fórmulas para atribuição de participações financeiras, nomeadamente indemnizações compensatórias.				1 Diretor de Serviços
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)				
Impacto Previsto	Alto (3)				
Risco	Média (3)				
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. O projeto de fórmula é validado pela Secretaria Regional das Finanças e Administração Pública.				
Avaliação das medidas de controlo			Observações		
Implementação	Implementada	x	Além da validação da fórmula, a atribuição da IC é sujeita a visto de Tribunal de Contas		
	Não Implementada				
Eficácia	Nada eficaz				
	Eficaz	x			
	Muito Eficaz				
Risco Residual	Alto				
	Médio	x			
	Baixo				
Recomendação	Manter a medida				

DIREÇÃO REGIONAL DA ECONOMIA E
TRANSPORTES

23 - CONTROLO METROLÓGICO					RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Possibilidade de ocorrência de irregularidades, favorecimento e/ou atrasos nos processos de controlo metrológico.				1 Chefe de Divisão
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)				
Impacto Previsto	Médio (2)				
Risco	Médio (2)				
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. No LMM, os procedimentos de controlo metrológico estão definidos em procedimentos internos, sendo alvo de auditorias periódicas internas e externas, sendo ainda objeto de controlo de prazos.				
Avaliação das medidas de controlo			Observações		
Implementação	Implementada	x			
	Não Implementada				
Eficácia	Nada eficaz				
	Eficaz	x			
	Muito Eficaz				
Risco Residual	Alto				
	Médio				
	Baixo	x			
Recomendação	Manter a medida				



DIREÇÃO REGIONAL DA ECONOMIA E
TRANSPORTES

SRETC
SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA,
TURISMO E CULTURA

24 - LICENCIAMENTO DE EQUIPAMENTOS SOB PRESSÃO E DE CISTERNAS				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Possibilidade de ocorrência de irregularidades, favorecimento e/ou atrasos nos processos de			1 Chefe de Divisão
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Alto (3)			
Risco	Médio (3)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. No LMM, os procedimentos de controlo metrológico estão definidos em procedimentos internos, sendo alvo de auditorias periódicas internas e externas, sendo ainda objeto de controlo de prazos.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	x		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	x		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio	x		
	Baixo			
Recomendação	Manter a medida			

DIREÇÃO REGIONAL DA ECONOMIA E
TRANSPORTES

25 - QUALIFICAÇÃO DE ENTIDADES				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Possibilidade de ocorrência de irregularidades, favorecimento e/ou atrasos nos processos de qualificação de entidades.			1 Chefe de Divisão
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Médio (2)			
Risco	Baixo (2)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	No LMM, os processos de qualificação de entidades estão definidos em procedimentos internos, sendo alvo de auditorias periódicas internas e externas, sendo ainda objeto de controlo de prazos.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	x		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	x		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	x		
Recomendação	Manter a medida			



DIREÇÃO REGIONAL DA ECONOMIA E
TRANSPORTES



26 - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO					RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Possibilidade de avaliação de desempenho irregular para favorecer ou prejudicar trabalhadores.				1 Dirigentes, Conselho Coordenação de Avaliação e Comissão Paritária
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)				
Impacto Previsto	Médio (2)				
Risco	Baixo (2)				
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	Divulgação atempada do ato eleitoral relativo aos representantes dos trabalhadores para a comissão paritária, a existência do CCA como nível máximo de decisão e a existência da CCA para tratamento das reclamações.				
Avaliação das medidas de controlo			Observações		
Implementação	Implementada	x			
	Não Implementada				
Eficácia	Nada eficaz				
	Eficaz	x			
	Muito Eficaz				
Risco Residual	Alto				
	Médio				
	Baixo	x			
Recomendação	Manter a medida.				

DIREÇÃO REGIONAL DA ECONOMIA E
TRANSPORTES

27 - DESPACHOS E ORDENS DE SERVIÇO				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Inintegridade dos despachos			1 Dirigentes
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Médio (2)			
Risco	Baixo (2)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	Redação clara e objetiva do despacho/ordem de serviço, com base nos documentos anteriores e processo.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	x		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	x		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	x		
Recomendação	Manter a medida.			



AUTORIDADE REGIONAL DAS ACTIVIDADES
ECONÓMICAS



1- INSPEÇÃO				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Fuga de informação relativa a ações programadas permitindo o alerta dos operadores económicos.			1. e 4. Diretor de Serviços de Inspeção (Carina Monteiro)
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Médio (2)			
Risco	Baixo (2)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1- Segregação de funções - separação entre a pesquisa tática e a fiscalização; Estrutura hierárquica bem definida; Existência de diferentes perfis de acesso à informação. 2- Acompanhamento de ações inspetivas, pelas chefias. 3- Realização das ações em equipa, com supervisão. 4- Existência e manutenção de registos relativos a procedimentos.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	2. e 3. Coordenadores de equipa inspetiva (CEI) (Eusebio Temtem e Rubina Vieira)
Implementação	Implementada	x		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	x		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio	x		
	Baixo			
Recomendação				



**AUTORIDADE REGIONAL DAS ACTIVIDADES
ECONÓMICAS**



2- INSPEÇÃO				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Violação de segredo, quebra de confidencialidade ou utilização indevida de informações sigilosas.			1. e 2. Diretor de Serviços de Inspeção (Carina Monteiro)
Probabilidade de Ocorrência	Média (2)			
Impacto Previsto	Alto (3)			
Risco	Alto (6)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Segregação de funções - existência de diferentes perfis de acesso à informática; 2. Registo de acessos ao sistema informático e movimentos dos mesmos.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	x		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	x		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	x		
Recomendação				



AUTORIDADE REGIONAL DAS ACTIVIDADES
ECONÓMICAS



3- INSPEÇÃO				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Irregularidades nos autos quanto à notícia de infrações ou anulações das mesmas para obtenção de vantagens indevidas e/ou favorecimento ou prejuízos de terceiros.			1., 2., 4., e 5. Diretor de Serviço de Inspeção (Carina Monteiro)
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Alto (3)			
Risco	Médio (3)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Realização das ações em equipa, com supervisão; 2. Rotatividade dos inspectores nas suas funções; 3. Acompanhamento das ações inspectivas, pelas chefia; 4. Padronização dos documentos mais relevantes; 5. Existência e manutenção de registos relativos a procedimentos inspetivos.			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		3. Coordenadores de Equipa Inspetiva (Eusebio Temtem e Rubina Vieira)
Implementação	Implementada	x		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	x		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	x		
Recomendação				



AUTORIDADE REGIONAL DAS ACTIVIDADES
ECONÓMICAS



4- INSPEÇÃO				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Irregularidades em apreensões para obtenção de vantagens indevidas e/ou favorecimento ou prejuízo de terceiros.			1. e 3. Coordenadores de Equipa Inspetiva (Eusebio Temtem e Rubina Vieira)
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Alto (3)			
Risco	Médio (3)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Discriminação e quantificação do material apreendido, na presença do operador económico; 2. Listagem do material apreendido, com procedimentos de segurança para o controlo de pessoas e bens; 3. Realização das ações em equipa, com supervisão.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	x		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	x		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	x		
Recomendação				



AUTORIDADE REGIONAL DAS ACTIVIDADES
ECONÓMICAS



5- INSPEÇÃO				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Ausência de, ou irregularidades e deficiência de instrução ou de distribuição de processos para a obtenção de vantagens indevidas e/ou favorecimento ou prejuízo de terceiros.			1., 2.,3. e 4. Diretor de Serviço de Inspeção (Carina Monteiro) 2. Coordenadores de Equipa Inspeciva (Eusebio Temtem e Rubina Vieira) 5. Unidade Técnica apoio ao IR (UTAIR) (Cátia Ornelas) 6. Serviços Administrativos (SA) (Carmem Aguiar)
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Alto (3)			
Risco	Médio (3)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Controlo permanente dos processos e sua tramitação através do sistema informático de gestão de processos; 2. Contato regular entre inspetores e chefias para análise dos processo; 3. Controlo hierárquico do processo finda a instrução; 4. Segregação de funções de fiscalização e instrução; 5. Padronização dos documentos mais relevantes; 6. Existência e manutenção de registos relativos a procedimentos inspetivos.			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	x		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	x		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio	x		
	Baixo			
Recomendação				



**AUTORIDADE REGIONAL DAS ACTIVIDADES
ECONÓMICAS**



6- INSPEÇÃO				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Proposta de decisão não isentas para obtenção de vantagens indevida e ou favorecimento ou prejuízo de terceiros.			1. e 2. Diretor de Serviço de Inspeção (Carina Monteiro)
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Alto (3)			
Risco	Médio (3)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Exigências padronizadas de fundamentação; 2. Controlo e validação hierárquica da proposta de decisão.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	2. Inspetor Regional
Implementação	Implementada	x		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	x		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	x		
Recomendação				



AUTORIDADE REGIONAL DAS ACTIVIDADES
ECONÓMICAS



7- INSPEÇÃO				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Proposta de, ou arquivamento de processos de contraordenação para obtenção de vantagens indevidas e/ou favorecimento ou prejuízo de terceiros.			1. Inspetor Regional (Rogerio Gouveia)
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Alto (3)			
Risco	Médio (3)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Exigências padronizadas de fundamentação.			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		e Diretor de Serviços de Inspeção (Carina Monteiro)
Implementação	Implementada	x		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	x		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	x		
Recomendação				



AUTORIDADE REGIONAL DAS ACTIVIDADES
ECONÓMICAS



8- INSPEÇÃO				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Conflitos de interesse / incompatibilidades			1. Diretor de Serviços de Inspeção (Carina Monteiro) e Coordenadores de Equipa Inspetiva (Eusebio Temtem e Rubina Vieira)
Probabilidade de Ocorrência	Médio (2)			
Impacto Previsto	Alto (3)			
Risco	Alto (6)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Indicação de impedimento e obrigatoriedade de pedido de escusa sempre que se possa verificar conflito de interesses em ato inspetivo, na instrução de processos ou no planeamento.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	x		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	x		
Risco Residual	Alto			
	Médio	x		
	Baixo			
Recomendação				



AUTORIDADE REGIONAL DAS ACTIVIDADES
ECONÓMICAS

9- INSPEÇÃO					RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Alteração de dados informáticos para obtenção de vantagem indevida e/ou favorecimento ou prejuízo de terceiros.				1. Diretor de Serviços de Inspeção (Carina Monteiro)
Probabilidade de Ocorrência	Médio (2)				
Impacto Previsto	Alto (3)				
Risco	Alto (6)				
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Registo de acessos ao sistema informático e movimentos dos mesmos.				
Avaliação das medidas de controlo			Observações		
Implementação	Implementada	x			
	Não Implementada				
Eficácia	Nada eficaz				
	Eficaz				
	Muito Eficaz	x			
Risco Residual	Alto				
	Médio				
	Baixo	x			
Recomendação					



S. R.
AUTORIDADE REGIONAL DAS ACTIVIDADES
ECONÓMICAS



10- INSPEÇÃO				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Alteração do curso normal para obtenção de vantagem indevida e/ou favorecimento ou prejuízo de terceiros.			1. e 2. Diretor de Serviços de Inspeção (Carina Monteiro)
Probabilidade de Ocorrência	Médio (2)			
Impacto Previsto	Médio (2)			
Risco	Médio (4)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Controlo hierarquizado, sistemático e informatizado. 2. Registo de acessos ao sistema informático e dos movimentos nos mesmo.			
Avaliação das medidas de controlo			Observações	
Implementação	Implementada	x		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	x		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	x		
Recomendação				



AUTORIDADE REGIONAL DAS ACTIVIDADES
ECONÓMICAS



11- INSPEÇÃO					RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Violação do segredo, quebra de confidencialidade ou utilização indevida de informações sigilosas para a obtenção de vantagem indevida e/ou favorecimento ou prejuízo de terceiros.				1. e 2. Diretor de Serviços de Inspeção (Carina Monteiro)
Probabilidade de Ocorrência	Médio (2)				
Impacto Previsto	Médio (3)				
Risco	Médio (6)				
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Controlo hierarquizado, sistemático e informatizado. 2. Registo de acessos ao sistema informático e dos movimentos nos mesmo.				
Avaliação das medidas de controlo			Observações		
Implementação	Implementada	x			
	Não Implementada				
Eficácia	Nada eficaz				
	Eficaz	x			
	Muito Eficaz				
Risco Residual	Alto				
	Médio	x			
	Baixo				
Recomendação					



AUTORIDADE REGIONAL DAS ACTIVIDADES
ECONÓMICAS



12- EQUIPAMENTOS E INSTRUMENTOS					RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Manipulação de equipamentos e instrumentos suporte à ação inspetiva, com vista à obtenção de determinados resultados.				1. e 2. Diretor de Serviços de Inspeção (Carina Monteiro) e Serviços Administrativos (Carmen Aguiar)
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)				
Impacto Previsto	Médio (2)				
Risco	Baixo (2)				
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Sistema de controlo de atribuição de equipamentos e regular inventariação; 2. Garantir, de forma regular, a calibração oficial dos equipamentos.				
Avaliação das medidas de controlo			Observações		
Implementação	Implementada	x			
	Não Implementada				
Eficácia	Nada eficaz				
	Eficaz				
	Muito Eficaz	x			
Risco Residual	Alto				
	Médio				
	Baixo	x			
Recomendação					



AUTORIDADE REGIONAL DAS ACTIVIDADES
ECONÓMICAS



13- GESTÃO PATRIMONIAL				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Uso indevido de viaturas (risco operacional)			1. Serviços Administrativos (Carmen Aguiar)
Probabilidade de Ocorrência	Média (2)			
Impacto Previsto	Baixo (1)			
Risco	Baixo (2)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Sistema de controlo dos Kms efetuados, pelas viaturas usadas pelos colaboradores;			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	x		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz	x		
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio	x		
	Baixo			
Recomendação				



**AUTORIDADE REGIONAL DAS ACTIVIDADES
ECONÓMICAS**



14- GESTÃO PATRIMONIAL				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Desvio de material/ existências e equipamentos.			1. e 2. Serviços Administrativos (Carmen Aguiar)
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Médio (2)			
Risco	Baixo (2)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Conferência fisica de equipamentos 2. Existências (periódicas) - inventário sistematizado.			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	x		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz			
	Eficaz			
	Muito Eficaz	x		
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	x		
Recomendação				



AUTORIDADE REGIONAL DAS ACTIVIDADES
ECONÓMICAS



15- GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA				RESPONSÁVEL
Fator de Risco	Desvio de material/existências e equipamentos.			1. e 2. Serviços Administrativos (Clarisse Gonçalves)
Probabilidade de Ocorrência	Baixa (1)			
Impacto Previsto	Médio (2)			
Risco	Baixo (2)			
Mecanismo de Controlo e Mitigação conforme PPRCIC 2016	1. Fundo de maneo gerido de forma criteriosa e com supervisão hierárquica.			
Avaliação das medidas de controlo		Observações		
Implementação	Implementada	x		
	Não Implementada			
Eficácia	Nada eficaz	x		
	Eficaz			
	Muito Eficaz			
Risco Residual	Alto			
	Médio			
	Baixo	x		
Recomendação				

